

Mensário

Contabilista

Sindicato dos Contabilistas de São Paulo - Sindcont-SP

Ano 70 - Ed. 716 - Maio/2026

Ex-Instituto Paulista de Contabilidade. Fundado em 1919.

Publicação criada em 1956, por Hilário Franco e Luiz Fernando Mussolini.

Presidente da Gestão 2026-2028: José Roberto Soares dos Anjos



Sindcont-SP festeja os 100 anos do dia do Contabilista com tradição e inovação

IR 2026 na reta final: prazo, cuidados e riscos de cair na malha fina
PÁG. 15

O contador como pilar da cidadania fiscal no Brasil
PÁG. 22

Entrevista: o tributarista e jurista Miguel Silva fala sobre a PEC do Equilíbrio dos Três Poderes
PÁG. 24



Expediente

Praça Ramos de Azevedo, 202 São Paulo - SP - CEP 01037-010
Tel.: (11) 3224-5100 www.sindcontsp.org.br

Sindicato dos Contabilistas de São Paulo

Ex-Instituto Paulista de Contabilidade. Fundado em 1919. Órgão de Profissão Liberal e dos Profissionais da Contabilidade.

Base Territorial: Caieiras, Cajamar, Carapicuíba, Diadema, Embu, Embu, Guaçu, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guarulhos, Itapeverica da Serra, Juquitiba, Mairiporã, Mauá, Osasco, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Paulo e Taboão da Serra.

Diretoria Sindcont-SP Gestão 2026-2028

Diretoria Efetiva

José Roberto Soares dos Anjos - Presidente
Valmir Leôncio da Silva - Vice-Presidente
Josimar Santos Alves - Diretor Financeiro
Ana Maria Costa - Vice-Diretor Financeiro
Denis de Mendonça - Diretor Administrativo
João Bacci - Vice-Diretor Administrativo

Marina Kazue Tanoue Suzuki - Diretora de Educação Continuada
Josefina do Nascimento Pinto - Vice-Dir. de Educação Continuada
Rodrigo Januário da Silva - Diretor Social e Cultural

Suplentes

Nobuya Yomura
Edna Magda Ferreira Goes
Carolina Trancredi de Carvalho
Fernando Correia Da Silva
Francisco Montoia Rocha
Edilson José Filho
Milton Medeiros de Souza
Ivan Arrivabene Diniz
Ricardo Watanabe Ruiz Vasques

Conselho Fiscal Efetivos

Edmundo José dos Santos
Joaquim Carlos Monteiro de Carvalho
Marta Cristina Pelucio Grecco

Suplentes

Marcelo Muzy do Espirito Santo
Lucio Francisco da Silva
Marly Momesso Oliveira

Comissão Editorial

Jornalista Responsável

Lenilde Plá de León (Mtb 11.707/SP)

Editora

Lenilde Plá de León

Redatora

Danielle Ruas

Projeto Gráfico e Diagramação

Eros Silva

Periodicidade

Mensal

As opiniões expresas nos artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e os anúncios veiculados são de inteira responsabilidade dos anunciantes.

Índice

04 Editorial

07 Acontece no Sindcont-SP

12 Contabilidade e Tributos

15 Matéria Técnica

16 Capa

20 Com a palavra, o Associado

22 Consultoria Jurídica

24 Entrevista

26 Associados em Foco

27 Dicas de Lazer

Agenda de Cursos Maio

DATA	CURSO	ASSOCIADO	NÃO ASSOCIADO
12/05	Analista Fiscal e Reforma Tributária	R\$ 250,00	R\$ 500,00
18/05	Como atuar com sucesso como contador consultor	R\$ 147,00	R\$ 237,00
21/05	NR 1 - Novas Disposições Legais Efeitos Jurídicos Empresas e Empregados	R\$ 160,00	R\$ 320,00
27/05	Contabilidade da Folha de Pagamento	R\$ 147,00	R\$ 237,00
28/05	Créditos de ICMS e formas de utilização e Reforma Tributária	R\$ 250,00	R\$ 500,00

Dia do Profissional da Contabilidade, um símbolo que une e valoriza a classe

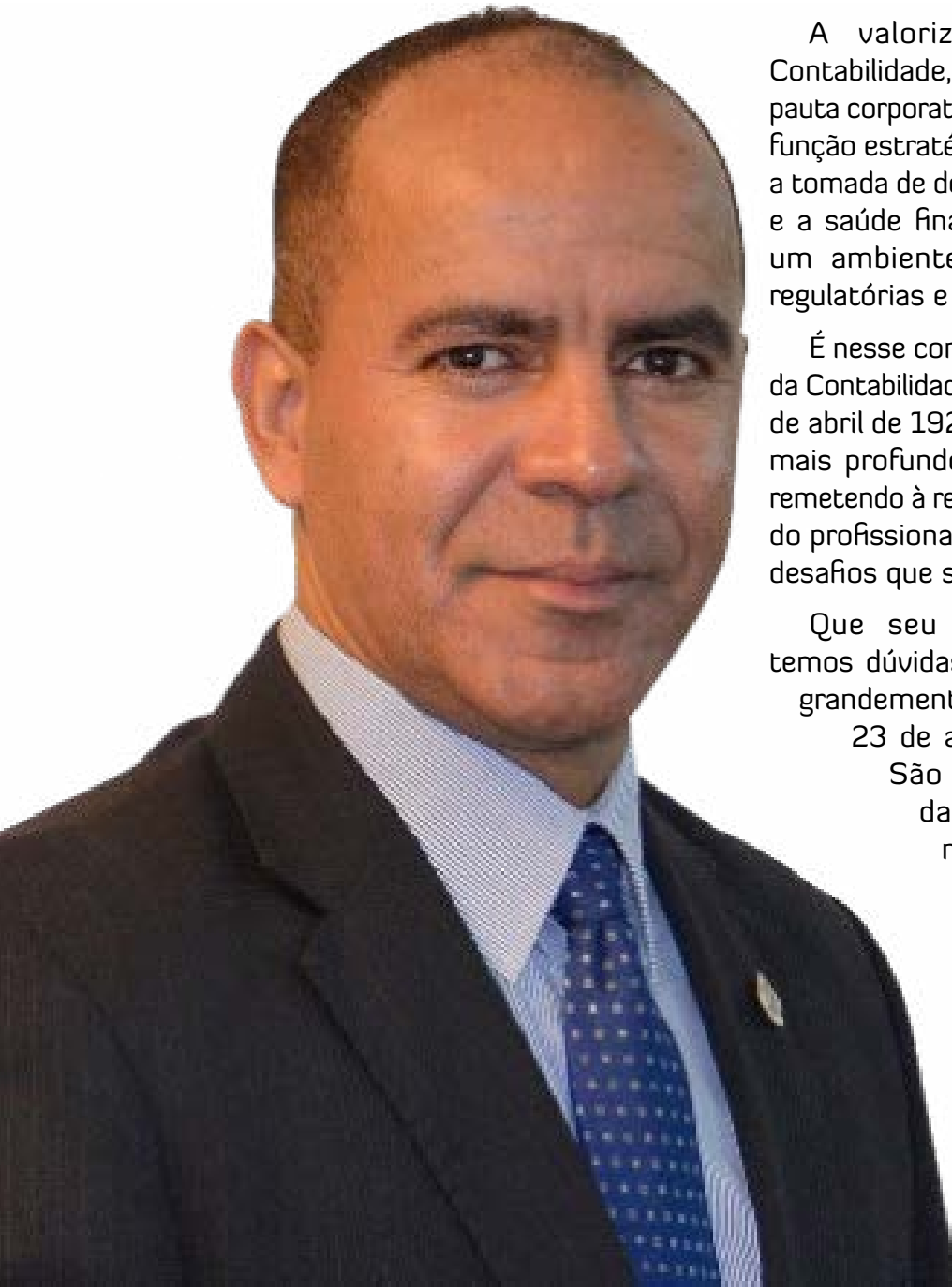
O Brasil atravessa um momento em que a solidez das instituições, a transparência das relações econômicas e a responsabilidade na gestão pública e privada são cada vez mais frágeis e questionáveis. Nesse cenário, a figura do profissional da Contabilidade desponta como um agente capaz e essencial para balizar o funcionamento econômico e institucional do País.

Mais do que cumprir obrigações fiscais, os profissionais da classe contábil devem atuar como intérpretes da realidade econômica, tradutores da complexidade das questões tributárias e também como guardiões da ética, das boas práticas e da conformidade empresarial e das instituições governamentais - elementos indispensáveis para a segurança jurídica e o desenvolvimento da sociedade.

A valorização do profissional da Contabilidade, portanto, não é somente uma pauta corporativa, trata-se de reconhecer uma função estratégica, que impacta diretamente a tomada de decisões, a geração de empregos e a saúde financeira das organizações. Em um ambiente de constantes mudanças regulatórias e avanços tecnológicos.

É nesse contexto que o Dia do Profissional da Contabilidade, oficialmente instituído em 25 de abril de 1926, ganha um significado ainda mais profundo, no ano do seu centenário, remetendo à reflexão sobre o papel estratégico do profissional, a evolução da profissão e os desafios que se apresentam.

Que seu valor é reconhecido, não temos dúvidas, tanto que a data tem sido grandemente festejada. Primeiro, no dia 23 de abril, na Câmara Municipal de São Paulo-CMSP, por iniciativa da vereadora Edir Sales, que, na ocasião, homenageou os presidentes das Entidades Congraçadas da Contabilidade do Estado de São Paulo, bem como os presidentes das Entidades Nacionais, CFC e Fenacon, com uma



placa alusiva à data. Integrado a esses notáveis, tive a honra de ser incluído entre os homenageados. Leia mais sobre o evento na página 8 desta edição.

Celebrar nossa Data Magna é confirmar os pilares que sustentam a credibilidade e o prestígio de nossa profissão ao longo do tempo. Assim, nós também, no Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP, abrimos as portas de nossa sede, no dia 24 de abril, para comemorar os 100 anos de instituição do Dia do Contabilista, promovendo as tradicionais homenagens e a entrega do Prêmio Professor Hilário Franco de Contabilidade, já na 25^ª Edição.

Leia na reportagem de capa, nas páginas 14 a 18, nossos agradecemos a todos que compartilharam esse momento: alunos, coordenadores dos cursos de Ciências Contábeis das instituições de ensino participantes do concurso, profissionais, empresários e lideranças da classe contábil, que conosco dividiram as emoções desse marco histórico em nossa profissão.

O simbolismo desta data continua se multiplicando na sociedade, a ponto dos parlamentares da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo-Alesp, com a coordenação de deputado estadual, Itamar Borges, organizarem também uma homenagem às lideranças da classe, que acontecerá no dia 04 de maio, na sede do Legislativo paulista; sem contar outras manifestações de reverência à classe contábil por todo o País, inclusive no Plenário do Congresso Nacional, em dada próxima.

Esse movimento coletivo reforça o senso de pertencimento e identidade entre os profissionais. Unidos, formamos uma conexão fundamental para o fortalecimento da categoria, que amplia sua voz diante das transformações econômicas e sociais vividas hoje no Brasil.

Nesse movimento, o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo - Sindcont-SP cresce como uma entidade que vai além da representação institucional. Por meio de iniciativas voltadas à educação continuada, o Sindcont-SP contribui para que os profissionais da Contabilidade estejam preparados para os desafios contemporâneos, dominando novas ferramentas, compreendendo mudanças legislativas e ampliando sua visão estratégica do cenário socioeconômico.

Além disso, o Sindicato exerce um papel fundamental na defesa dos interesses da categoria, promovendo diálogo, representatividade e integração entre profissionais, empresas e instituições. Ao atuar como ponte entre diferentes atores do ecossistema contábil, o Sindcont-SP fortalece a profissão e amplia seu reconhecimento perante a sociedade.

Portanto, valorizar o profissional contábil, reconhecer o simbolismo do Dia do Profissional da Contabilidade e compreender a importância do Sindcont-SP são fatores que se conectam. Juntos, eles apontam para um mesmo caminho: o de uma profissão cada vez mais estratégica, respeitada e essencial para o desenvolvimento do País.

Parabéns a todos pelo centenário desta data, que venham outros séculos com muito prestígio, competência e valorização.

Viva o Dia do Profissional da Contabilidade!

José Roberto dos Anjos

Presidente

Gestão 2026-2028

Quem pode se associar?

EF - Efetivo: quem possui CRC ativo.

TC - Transitório: contadores com CRC baixado/cancelado ou sem CRC.

TE - Estudante: estudantes de Ciências Contábeis (os estudantes ganham 50% de desconto na anuidade ao apresentar declaração atual da Universidade).

AE - Espontâneos: pessoas com formação em outras profissões, que desejem se associar para desfrutar dos benefícios oferecidos pela Entidade.

Como se associar?

É necessário, para todos os tipos de associação, que seja preenchido o Requerimento de Admissão, bem como encaminhar cópia do RG e do CPF e uma foto 3x4, recente, e comprovante de endereço.

EF - Efetivo: enviar CRC.

TC - Transitório: enviar cópia do Diploma (Superior ou Técnico Contábil).

TE - Estudante: enviar declaração atual da Universidade (válido somente para estudantes de Ciências Contábeis).

AE - Espontâneos: enviar diploma de formação superior, técnica ou demais cursos, caso possua (não é necessário ter formação superior).



Aponte a câmara do celular para o QRCode e acesse o Formulário de Associação

Anuidade Associativa

Tipos de Associação

EF - Efetivo:

Até 9x de R\$110,00 sem juros, ou pagamento a vista de R\$940,50, já com 5% de desconto.

TC - Transitório:

Até 9x de R\$110,00 sem juros, ou pagamento a vista de R\$940,50, já com 5% de desconto.

TE - Estudante:

Até 9x de R\$55,00 sem juros, ou pagamento a vista de R\$470,25, já com 5% de desconto.

A partir do segundo semestre, o valor da anuidade associativa passa a ser proporcional. E o pagamento a vista terá 2% de desconto.

AE - Espontâneos:

Até 6x (somente no crédito) de R\$ 93,34, sem juros, ou pagamento a vista de R\$ 532,00, já com 5% de desconto.

Benefícios

- Consultoria Jurídica, Trabalhista, Tributária e Societária;
- Posto da Jucesp e Ponto de Atendimento Virtual (PAV) da Receita Federal;
- Cursos gratuitos e palestras;
- Grupos de Estudos;
- Certificado Digital;
- Convênios Médicos e Odontológicos;
- Convênios com Escolas, do Infantil até o Doutorado;
- Lazer (Colônias de Férias).

E muito mais. Consulte condições.

Mais informações:



(11) 3224-5121



SINDCONT-SP
SINDICATO DOS CONTÁBEIS EM SÃO PAULO

Comunhão Pascal reforça tradição, fé e integração entre contabilistas em São Paulo



O padre Joao Paulo Gelailite Rizek celebra a Comunhão Pascal no Sindcont-SP

Evento do Sindcont-SP reuniu profissionais para um momento de reflexão, solidariedade e fortalecimento dos laços da classe

A tradição e o espírito de união voltaram a marcar a Comunhão Pascal dos Contabilistas, realizada pelo Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP, no dia 12 de abril de 2026. A celebração reuniu profissionais da Contabilidade em um encontro que vai além do calendário institucional e se consolida como um dos momentos mais simbólicos da vida associativa.

A programação teve início às 10h, com um café de recepção que proporcionou a integração entre os participantes. Em seguida, às 11h, foi celebrada a missa pelo padre João Paulo Gelailite Rizek, que sugeriu uma reflexão voltada à fé, ao propósito e à importância dos valores humanos no cotidiano profissional e pessoal.

A celebração também reforça o compromisso social da entidade. Os participantes foram convidados a contribuir com a doação de 1 kg de alimento não perecível, destinado a ações solidárias. A iniciativa integra a atuação do Sindcont-SP voltada à responsabilidade coletiva, ampliando o impacto do evento para além do ambiente institucional.

“Reconhecida como uma das mais tradicionais atividades do calendário da Entidade, a Comunhão Pascal dos Contabilistas mantém viva uma proposta que atravessa gerações: unir a classe também em volta de valores que fortalecem a convivência e o senso de comunidade”, disse José Roberto dos Anjos, agradecendo ao padre pela celebração e a presença de todos.

Presidente do Sindcont-SP recebe homenagem na Câmara Municipal de São Paulo



O presidente do Sindcont-SP, José Roberto Soares dos Anjos, recebe homenagem na Câmara Municipal de São Paulo, das mãos da vereadora Edir Sales, em celebração ao centenário do Dia do Profissional da Contabilidade

Seguindo sua tradição, a Câmara Municipal de São Paulo-CMSP, por iniciativa da vereadora Edir Sales, abriu suas portas para receber as lideranças contábeis da classe, no 23 de abril de 2026, em comemoração ao centenário do Dia do Profissional da Contabilidade, instituído em 25 de abril de 1926.

O presidente do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP, José Roberto Soares dos Anjos, recebeu uma placa comemorativa em alusão à data, juntamente com os presidentes: Heloisa de Castro, do CRCSP; Antonio Carlos Souza, do Sescon-SP e da Aescon-SP; Viviane Bauer, do Ibracon-5ª Seção Regional; Suely Bossa, Apejesp; Gildo Freire de Araújo, da Anefac São Paulo; e mais o presidente do Conselho Federal de Contabilidade-CFC, Joaquim de Alencar Bezerra Filho; e o presidente da Diretoria Nacional do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil-Ibracon, Sebastian Yoshizato Soares.

Do evento, realizado em parceria com o Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo-CRCSP, participou também o deputado estadual, Itamar Borges, que foi levar sua homenagem às lideranças e aos profissionais da Contabilidade; o presidente da Jucesp, Marcio Massao Shimomoto; o presidente do Instituto Paulista de Contabilidade-IPC, Luiz Fernando Nóbrega e empresários e profissionais da classe, como: Valmir Leôncio da Silva, Ana Maria Costa, João Carlos

Castilho Garcia, Marcia Montanholi, Domingos Orestes Chiomento, Sergio Prado de Mello, e outros.

O presidente da Academia Paulista de Contabilidade-APC, Alexandre Sanches Garcia, falou em nome dos presidentes das Entidades Congregadas da Contabilidade do Estado de São Paulo, seguido do presidente do CFC, Joaquim de Alencar Bezerra Filho, o qual destacou a importância da união de todas as instituições da classe contábil. “Devemos estar irmanados para caminhar de mãos dadas em direção a um único alvo, o de reposicionar a Contabilidade no Brasil e fortalecer o profissional da Contabilidade, garantindo que as práticas contábeis adotadas no Brasil, sejam reconhecidas internacionalmente”.

Segundo a vereadora, Edir Sales: “As comemorações do Dia do Profissional da Contabilidade, 25 de abril, simbolizam a valorização de uma categoria essencial para o desenvolvimento de nossa cidade. Sinto-me especialmente honrada em celebrar esse momento ao lado de cada um de vocês, profissionais que exercem a sua função com ética, responsabilidade e compromisso. A Contabilidade é muito mais do que números, ela é a base da organização econômica, o suporte das decisões estratégicas, o instrumento que garante transparência, responsabilidade fiscal e segurança para as empresas, as instituições públicas e a sociedade”, disse.

NFC-e para CNPJ segue permitida e exige atenção técnica dos contadores

A recente reconfiguração das regras sobre a emissão da Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica-NFC-e (modelo 65) - para destinatários com CNPJ recolocou o tema no centro das discussões fiscais e ampliou a necessidade de avaliação técnica por parte dos profissionais da Contabilidade.

O Ajuste SINIEF nº 11/2025, posteriormente complementado pelo nº 43/2025, havia estabelecido a

vedação da NFC-e em operações destinadas a pessoas jurídicas a partir de 4 de maio de 2026. A medida buscava direcionar essas transações ao uso da Nota Fiscal Eletrônica-NF-e (modelo 55), ampliando o controle tributário e o detalhamento das operações, especialmente no que se refere à apuração de ICMS e IPI.

No entanto, a publicação do Ajuste SINIEF nº 12/2026 revogou essa proibição antes de sua entrada em vigor. Com isso, a NFC-e segue autorizada para operações com CNPJ, mantendo-se o cenário anterior, ao menos temporariamente. A reversão, embora traga estabilidade imediata, não elimina a complexidade da decisão operacional. Isso porque a natureza da NFC-e permanece vinculada a operações de varejo destinadas a consumidor final, com estrutura simplificada de informações. Já a NF-e, modelo 55, continua sendo o documento mais adequado para operações entre empresas, sobretudo quando envolvem circulação de mercadorias com possibilidade de aproveitamento de crédito fiscal.

Nesse contexto, a escolha do documento fiscal deixa de ser apenas operacional e passa a exigir interpretação técnica. O uso da NFC-e em operações com pessoa jurídica, ainda que permitido, pode gerar limitações relevantes, como dificuldades no aproveitamento de créditos de ICMS pelo destinatário e eventuais inconsistências diante de regras específicas das unidades federativas.

Para o contador, o episódio reforça um ponto central: a conformidade fiscal não se resume à validade formal do documento, mas à adequação ao tipo de operação. A análise deve considerar a finalidade da transação, o perfil do cliente e os impactos tributários envolvidos. Além disso, o histórico recente de mudanças e revogações evidencia um ambiente regulatório volátil, em que decisões podem ser rapidamente revisadas. Nesse cenário, a atuação contábil ganha caráter preventivo, evitando ajustes precipitados em sistemas e orientando empresas com base em critérios técnicos e não apenas normativos.

NR-1 entra em nova fase e amplia responsabilidade das empresas com saúde mental

A partir de maio, a atualização da Norma Regulamentadora nº 1 marca uma virada na forma como empresas lidam com saúde e segurança no trabalho - e coloca o contador em uma posição ainda mais estratégica dentro das organizações.

Com a inclusão obrigatória dos riscos psicossociais no Programa de Gerenciamento de Riscos, fatores como estresse, sobrecarga e assédio passam a integrar formalmente a gestão corporativa. A mudança amplia o escopo da norma, que deixa de ser apenas operacional para se conectar diretamente à sustentabilidade do negócio.

Para a Contabilidade, o impacto é direto. A adequação à nova NR-1 envolve investimentos, revisão de processos e monitoramento contínuo de indicadores, elementos que influenciam custos, provisões e planejamento financeiro das empresas.

Nesse cenário, o contador atua como elo entre a exigência legal e a realidade econômica, orientando empresários sobre os riscos de não conformidade, inclusive multas e passivos trabalhistas. Ao mesmo tempo, pode contribuir para a leitura estratégica desses dados, transformando indicadores de saúde e segurança em instrumentos de gestão.

A mudança também sinaliza uma tendência mais ampla: a integração entre desempenho financeiro e gestão de pessoas. Empresas que incorporam essa visão tendem a reduzir afastamentos, melhorar produtividade e fortalecer sua reputação, fatores que impactam diretamente os resultados.

PGFN endurece critérios e coloca grandes devedores sob maior vigilância

A Portaria PGFN nº 903/2026 estabelece diretrizes para o ajuizamento de pedidos de falência contra devedores da União e do FGTS, delimitando a aplicação da medida a contribuintes com débitos inscritos em dívida ativa a partir de R\$ 15 milhões.

O normativo consolida critérios objetivos para utilização desse instrumento no âmbito da cobrança tributária federal, em alinhamento com as disposições da Lei nº 11.101/2005.

O pedido de falência é caracterizado como medida subsidiária e excepcional, devendo ser precedido da frustração das vias ordinárias de cobrança, especialmente a execução fiscal.

A atuação da PGFN está condicionada ao cumprimento de requisitos cumulativos, como a inexistência de negociação administrativa em curso - incluindo transações tributárias e parcelamentos, além de autorização interna prévia, conforme os fluxos institucionais do órgão.

A portaria também determina a observância das hipóteses legais de insolvência, como a impontualidade injustificada e a prática de atos que possam caracterizar estado falimentar. O texto reforça a necessidade de compatibilização entre os instrumentos de cobrança da dívida ativa e o regime jurídico aplicável às situações de crise econômico-financeira.

Do ponto de vista normativo, a regulamentação sinaliza a utilização mais estruturada do pedido de falência como mecanismo de recuperação de crédito público, direcionado a casos de inadimplência relevante e persistente, nos quais os meios tradicionais de cobrança se mostram insuficientes.

Golpes do IRPF avançam e colocam contadores no centro da defesa digital

Em plena temporada de entrega do Imposto de Renda, o aumento de fraudes digitais reacende um alerta importante para empresas e escritórios contábeis.

O novo ciclo de golpes utiliza comunicações falsas sobre pendências fiscais para induzir contribuintes a compartilhar dados ou realizar pagamentos indevidos.

A estratégia explora o momento de maior vulnerabilidade do calendário tributário, marcado por volume elevado de demandas e pressão operacional. Mensagens com tom de urgência simulam notificações oficiais e direcionam usuários a páginas fraudulentas que imitam ambientes governamentais.

O impacto vai além da pessoa física. Escritórios contábeis e empresas que concentram informações fiscais tornam-se

alvos preferenciais, justamente pelo volume e sensibilidade dos dados que administram.

Diante desse cenário, o contador deve ampliar o seu campo de atuação e assumir papel fundamental na prevenção. Cabe a esse profissional orientar clientes e equipes sobre canais oficiais, validar comunicações e reforçar boas práticas de segurança da informação.

A atuação preventiva passa a ser tão relevante quanto o cumprimento das obrigações fiscais. Falhas nesse processo podem gerar prejuízos financeiros, exposição de dados e danos reputacionais.

A360

O sistema financeiro que todo contador, empresário, BPO e gestor precisa!

Dê adeus às planilhas de Excel!

Tenha um programa que otimiza tempo, elimina retrabalho e aumenta a produtividade com:



CNAB de Pagamentos



Controle de Recebíveis



CNAB de Cobrança



Fluxo de Caixa



Emissor de Nota Fiscal



Conciliação Bancária Automática

E muito mais!

Conheça a Asplan Sistemas

Uma empresa criada por contadores para contadores!



comercial.sp@asplan.com.br
(11)3500-5300

www.asplan.com.br



Tecnologia que simplifica o seu dia



IR 2026 na reta final: prazo, cuidados e riscos de cair na malha fina

Os contribuintes têm até as 23h59 do dia 29 de maio para prestar contas à Receita Federal. A recomendação, reforçada por órgãos oficiais e pela cartilha “Declare Certo”, do Conselho Federal de Contabilidade-CFC em conjunto com a Fenacon, é evitar deixar para a última hora. E isso se dá por questões operacionais, e, sobretudo, para garantir a conferência adequada das informações.

De acordo com a Receita Federal, a expectativa é receber cerca de 44 milhões de declarações neste ano. O volume expressivo reforça a necessidade de atenção redobrada por parte dos contribuintes, especialmente em um cenário de maior integração de dados e cruzamento automático de informações.

O atraso na entrega gera penalidades imediatas. Quem é obrigado a declarar e perde o prazo está sujeito a multa mínima de R\$ 165,74, podendo chegar a 20% do imposto devido. Além disso, eventuais valores a pagar passam a sofrer acréscimos de 0,33% ao dia de atraso – limitados a 20% – mais juros de 1% ao mês e correção pela taxa Selic.

Quanto ao pagamento do imposto. A primeira cota ou o valor integral devem ser quitados até o próprio dia 29 de maio. O contribuinte pode optar pelo parcelamento em até oito cotas, mas precisa respeitar o calendário para evitar encargos adicionais.

Calendário exige atenção estratégica

O cronograma do IRPF 2026 traz datas-chave que impactam diretamente o planejamento do contribuinte. Para quem deseja receber a restituição mais rapidamente, o prazo para envio da declaração com vistas ao primeiro lote terminará em 10 de maio.

Os pagamentos das restituições foram organizados em quatro lotes, com início em 29 de maio e término em 31 de agosto. A antecipação no número de lotes, em comparação com anos anteriores, faz parte de um movimento da Receita Federal para acelerar a devolução de valores e aprimorar a experiência do contribuinte.

Malha fina: erros simples ainda são os principais vilões

Apesar dos avanços tecnológicos e da ampliação

da declaração pré-preenchida, cair na malha fina ainda é uma realidade para muitos contribuintes. A própria Receita Federal tem investido em mecanismos de alerta para reduzir inconsistências, mas a responsabilidade final pelas informações continua sendo do declarante.

Entre os principais motivos de retenção estão divergências de rendimentos, omissão de receitas, erros em despesas médicas e inconsistências nos dados de dependentes.

A cartilha “Declare Certo” destaca que muitas dessas falhas decorrem de falta de conferência ou de preenchimento apressado.

Uma mudança relevante para 2026 é o impacto do sistema Receita Saúde, que digitaliza recibos médicos e tende a reduzir significativamente fraudes e erros nesse tipo de despesa – historicamente um dos principais fatores de retenção.

Ainda assim, especialistas e a própria Receita recomendam cautela: mesmo na declaração pré-preenchida, os dados devem ser conferidos com documentos oficiais, como informes de rendimento e comprovantes de despesas.

Segurança e orientação ao contribuinte

A Receita Federal também reforça que todo o processo deve ser realizado exclusivamente pelos canais oficiais, como o Programa Gerador da Declaração –PGD e o sistema “Meu Imposto de Renda”. A orientação visa evitar golpes, que costumam se intensificar durante o período de entrega.

Além disso, o órgão tem ampliado iniciativas de orientação, como as “Lives do IRPF”, que abordam dúvidas recorrentes e temas práticos relacionados à declaração.

O discurso institucional também sinaliza uma mudança de postura. Segundo a Receita, há um esforço para atuar de forma mais orientadora e preventiva, antecipando problemas e auxiliando o contribuinte a cumprir suas obrigações com maior segurança.

Nos 100 anos do Dia do Contabilista Sindcont-SP mantém tradição e inovação



O presidente do Sindcont-SP, José Roberto Soares dos Anjos, conduz pronunciamento durante evento que celebrou o centenário do Dia do Profissional da Contabilidade, reforçando o compromisso da Entidade com a valorização e o fortalecimento da classe

O Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP fortalece a cada ano o vínculo histórico entre o tradicional, o moderno e a educação profissional continuada, o que ficou evidente no evento comemorativo ao Dia do Profissional da Contabilidade, realizado em sua sede, em 24 de abril de 2026.

Os festejos do centenário do Dia do Contabilista, que foi instituído pelo Senador João Lyra Tavares, em 25 de abril de 1926, reuniu representantes da classe contábil, profissionais, empresários e estudantes da Contabilidade, bem como orientadores dos cursos de Ciências Contábeis de todo o Estado, vez que culminou com a entrega do Prêmio Professor Hilário Franco de Contabilidade, que chegou à sua 25ª edição.

Na data Magna da Contabilidade brasileira, o Sindcont-SP reafirmou seu compromisso com a educação continuada e com o incentivo ao aperfeiçoamento profissional e à reciclagem de conhecimentos, ao entregar, por sorteio, a um dos seus associados, uma Bolsa de Estudos integral em curso de pós-graduação na Fecap, fruto da parceria mantida há 25 anos entre a Casa do Saber Contábil e a Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado-Fecap.

Nesta ocasião, desde 2024, o Sindcont-SP faz também a outorga do Certificado Dr. Ernesto das Candeias, na 3ª edição, ao profissional que tiver maior frequência nos eventos promovidos pela Entidade.

Composição da mesa

O presidente do Sindcont-SP José Roberto dos Anjos recepcionou os convidados com bastante entusiasmo, entre eles: Itamar Borges, Deputado Estadual; João Carlos Castilho Garcia, representando o Conselho Federal de Contabilidade-CFC; Antonio Carlos Santos, presidente do Sescon-SP e da Aescon-SP, que, na ocasião, falou pelas Entidades Congraçadas da Contabilidade do Estado de São Paulo; Márcio Massao Shimomoto, presidente da Junta Comercial do Estado de São Paulo-Jucesp; Ronaldo Frões de Carvalho, Pró-Reitor e Coordenador de Graduação da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado-Fecap; Claudinei Tonon, presidente do Sindcont-SP na gestão 2023-2025, que teve seu retrato incluído na "Galeria dos Presidentes" do Sindcont-SP; e ainda Suely Bossa, presidente da Associação dos Peritos Judiciais do Estado de São Paulo-Apejesp; professor Valério Vitor Bonelli, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUC-SP, e outros de igual expressão na classe contábil.

Pronunciamentos:

O deputado estadual, Itamar Borges abriu os pronunciamentos, anunciando a próxima sessão solene em comemoração ao dia do Profissional da Contabilidade, que será em 4 de maio, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo-Alesp. "Saibam que eu me sinto um profissional da Contabilidade de fato, aprendi a respeitar, a enxergar e a reconhecer os profissionais da Contabilidade. Ainda mais diante dos desafios que têm pela frente, como as novas regulamentações da reforma tributária. Parabéns pela data e contem sempre com a nossa parceria".



Deputado Itamar Borges



Antonio Carlos Santos, presidente do Sescon-SP e da Aescon-SP

O presidente do Sescon-SP e da Aescon-SP, Antonio Carlos Santos, destacou a importância do Sindcont-SP, a primeira entidade da classe contábil do Estado, fundado em 1919. "Foi aqui que tudo começou dando início a um movimento que mudaria para sempre a organização da Contabilidade no Brasil. De lá para cá muitas coisas aconteceram, mas muitas permanecem iguais, que é a sensação de "estarmos entre os nossos". Temos plena consciência de que compartilhamos os mesmos objetivos, que é a valorização, o reconhecimento e fortalecimento da nossa profissão".



Marcio Shimomoto, presidente da Jucesp

Na sequência, Marcio Shimomoto, presidente da Jucesp, mencionou fatos relevantes da relação entre contadores e legislativo paulista. “Precisamos de parceiros para compartilhar oportunidades e conhecimentos. A Contabilidade é o que é hoje em razão desse histórico de pessoas e parcerias”.

PRÊMIO PROFESSOR HILÁRIO FRANCO

No ano de 2001, o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo instituiu o Prêmio Professor Hilário Franco de Contabilidade com dois objetivos: o primeiro deles foi homenagear e eternizar o nome do ilustre professor que tanto fez pelo ensino da Contabilidade; e o segundo, foi promover o incentivo aos estudantes do curso de Ciências Contábeis à pesquisa de cunho prático, científico e acadêmico.

Em 2026, em sua 25ª edição, o Prêmio Professor Hilário Franco foi entregue aos seguintes estudantes:

1º lugar - Marina Rodrigues da Silva Santos, com o trabalho de conclusão de curso “Desafios para implementação das



Marina Rodrigues da Silva Santos, ganhadora do Prêmio Professor Hilário Franco de Contabilidade de 2026, recebe certificado e cheque de R\$ 1.200,00 do presidente do Sindcont-SP, José Roberto dos Anjos



A vice-diretora Financeira, Ana Maria Costa, entregou o Prêmio de R\$ 800,00 à Amanda Braga Teixeira, 2ª colocada

normas ISSB S1 e S2 no Brasil: perspectivas para empresas e profissionais de auditoria”, aluna da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo -PUC-SP, que foi orientada pelo professor Valério Vitor Bonelli. O presidente do Sindcont-SP, José Roberto dos Anjos, fez a entrega à vencedora de um Certificado alusivo à sua participação e também de um prêmio no valor de R\$1.200,00;

2º lugar - Amanda Braga Teixeira, autora da monografia “Contribuições da inteligência artificial para a Contabilidade



Nicolas Felipe Domingues Fabiano, 3º colocado, recebe certificado e um cheque no valor de R\$ 400,00 de João Bacci, vice-diretor Administrativo

gerencial: uma revisão sistemática da Literatura com ênfase no uso de machine learning, Process mining e deep learning”, aluna da Universidade Federal de São Paulo- Unifesp, que foi orientada pela professora Simone Alves da Costa. O Certificado de participação e um cheque no valor de R\$ 800,00 foram entregues à vencedora pela vice-diretora Financeira do Sindcont-SP, Ana Maria Costa.

3º Lugar - Nicolas Felipe Domingues Fabiano, autor do trabalho de conclusão de curso “Relato Integrado nas empresas farmacêuticas listadas na B3 entre 2021 e 2024 Análise do nível de divulgação,



Luana de Souza Alves, 5ª colocada, recebe certificado e vale curso de Ivan Arrivabene Diniz, diretor Social e Cultural do Sindcont-SP



Juliana Nascimento Lima, 4ª colocada, recebe certificado e vale curso da diretora de Educação Continuada, Marina Suzuki

conforme a estrutura conceitual proposta pelo IIRC, a luz da Teoria da Divulgação.”, aluno da Universidade Federal de São Paulo-Unifesp, o qual foi orientado pela professora Simone Alves da Costa. A entrega do Certificado de participação e de um cheque no valor de R\$400,00 foram feitos por João Bacci, vice-diretor Administrativo do Sindcont-SP.

4º lugar - Juliana Nascimento Lima autora do trabalho de conclusão de curso “A evolução do perfil do contador frente às demandas do novo Direito Empresarial brasileiro: análise das habilidades e competências exigidas aos profissionais dos escritórios de contabilidade”, aluna da Universidade Federal de São Paulo-Unifesp, orientada pelo professor Antonio Saporito. – A diretora de Educação Continuada do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, Marina Suzuki, fez a entrega de um Certificado alusivo à sua participação no concurso e de um vale-curso ministrado pelo Sindcont-SP.

5º lugar - Luana de Souza Alves, autora da monografia “A contabilização dos contratos de energia nas comercializadoras brasileiras”, aluna da Faculdade de

Economia, Administração, Contabilidade e Atuária da Universidade de São Paulo-FEA-USP, orientada pelo Professor Fernando Dal-Ri Murcia. O Diretor Social e Cultural do Sindicato, Ivan Arrivabene Diniz, entregou à aluna um diploma alusivo ao prêmio e um vale-curso ministrado pelo Sindcont-SP.

O professor Ronaldo Fróes de Carvalho, pró-Reitor da Fecap, cumprimentou a todos os vencedores e coordenadores do Prêmio Professor Hilário Franco, e também da Bolsa de estudos, “evidenciando a beleza da profissão e o quanto de oportunidades que ela deu e dá a todos nós.”

Já o professor Valério Victor Bonelli da PUC-SP, cuja orientanda ganhou o prêmio, cumprimentou a toda a Diretoria do Sindcont-SP e às lideranças, assim como aos alunos e incentivou-os a continuarem enviando os seus trabalhos. “Essa premiação é importante, em especial para os alunos que já concluíram ou estão concluindo os cursos, para que continuem trilhando o caminho da pesquisa, da estudos científico da Contabilidade. E também é importante conhecer as entidades contábeis, que lhes darão apoio no exercício da profissão no futuro”.

Bolsa de Estudos Sindcont-SP Fecap

Dando sequência à solenidade, o presidente do Sindcont-SP, José Roberto dos Anjos, e o pró-reitor da Fecap, professor Ronaldo

Fróes conduziram a entrega de uma Bolsa de Estudos em pós-graduação, no valor de R\$ 30.000,00 ao associado Josildo Araújo de Oliveira, que estava impossibilitado de comparecer ao evento.

Certificado Dr. Ernesto das Candeias

Em 2023, a diretoria do Sindcont-SP instituiu o Certificado Dr. Ernesto das Candeias, para agraciar e reconhecer o empenho dos profissionais da Contabilidade que frequentam os eventos presenciais e virtuais promovidos pelo Sindcont-SP.

Neste ano de 2026, a vencedora foi a associada Maria José Palma Thomé dos Santos, a qual acumulou a maior frequência nos eventos realizados pela Casa do Saber Contábil em 2025. O Certificado foi entregue a ela pela diretora de Educação Continuada, Marina Suzuki.



A diretora Mariza Suzuki entrega o Certificado Dr. Ernesto das Candeias a Maria Jose Palma Thome

Inauguração do retrato de Claudinei Tonon na Galeria dos Presidentes

Ato contínuo, o presidente do Sindcont-SP, José Roberto dos Anjos foi convidado para dar início à cerimônia de descerramento da foto do presidente Claudinei Tonon, que esteve à frente do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP na gestão 2023-2025.

Em suas palavras Claudinei Tonon disse: “Esta noite registro mais um fato marcante em minha vida, ao ter o privilégio e a honra de ver o meu retrato compondo a Galeria dos Presidentes do Sindcont-SP, ao lado de reconhecidos ícones do passado, que nos antecederam na Presidência desta

Casa do Saber Contábil, os quais, hoje, nos servem de exemplos”.

Ao encerrar as comemorações, o presidente José Roberto dos Anjos, agradeceu a presença de todos, ao saudar a presidente da Apejesp, Suely Bossa, cumprimentou a todos os vencedores e homenageados e relatou um pouco de sua trajetória na classe: “Neste centenário do Dia do Profissional da Contabilidade, enalteço a todos os presidentes que já comandaram o Sindcont-SP, e asseguro que minha Diretoria e eu estamos empenhados em fazer um trabalho de conservação do patrimônio, do legado que vocês deixaram e vamos tentar ir um passo adiante”.



O atual presidente José Roberto dos Anjos, inaugura foto do presidente da gestão anterior, Claudinei Tonon, na Galeria dos Presidentes do Sindcon-SP



SINDCONT-SP
SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE SÃO PAULO

COM A QUALICORP VOCÊ

PO:DE

Contabilista: graças à parceria da Qualicorp com o SINDCONT-SP e mais de 500 entidades de classe, você pode escolher um plano de saúde ideal para as suas necessidades.

Planos de saúde
a partir de

R\$ **252**¹

SulAmérica
Saúde

Amil

ONE
HEALTH

CONFIRA AS VANTAGENS E ESCOLHA SEU PLANO AGORA.

0800 799 3003
qualicorp.com.br/anuncio



Qualicorp

Sempre do seu lado.

SulAmérica:
ANS nº 006246

Amil:
ANS nº 326305

Qualicorp
Adm. de Benefícios:
ANS nº 417173

¹R\$ 251,04 - Exato Adesão Trad. 16 F AHO QC COP (registro na ANS nº 476.942/16-2), da SulAmérica Saúde, faixa etária até 18 anos, com coparticipação e acomodação coletiva (tabela de julho/2018 - SP). Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras de saúde, bem como a disponibilidade para cada entidade de classe. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Outubro/2018.

Siga a Qualicorp:



O contador como pilar da cidadania fiscal no Brasil

A construção de uma sociedade mais justa e equilibrada passa, necessariamente, pelo fortalecimento da cidadania fiscal. No Brasil, esse conceito ganha contornos ainda mais relevantes diante da complexidade do sistema tributário e do volume de obrigações acessórias que recaem sobre pessoas físicas e jurídicas. Nesse cenário, o contador se consolida como um dos principais agentes de sustentação desse processo, atuando na interface entre contribuinte e Estado.

“A cidadania fiscal começa na informação correta. O contador tem um papel fundamental ao garantir que o contribuinte compreenda suas obrigações e atue em conformidade com a legislação. Isso fortalece o sistema tributário e a própria sociedade”, afirma José Roberto Soares dos Anjos, presidente do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP.

Para o Conselho Federal de Contabilidade-CFC, a cidadania fiscal está diretamente relacionada à qualidade das informações prestadas ao Fisco. Em materiais institucionais, a Entidade reforça que “a correta elaboração das demonstrações contábeis e das declarações fiscais é fundamental para assegurar a integridade do sistema tributário e a confiança da sociedade nas instituições”.

Esse entendimento é compartilhado pela Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis, que destaca o papel do profissional contábil na orientação de contribuintes e empresas. “O contador exerce uma função essencial na organização das informações econômicas e fiscais, contribuindo diretamente para a redução de inconsistências e para o fortalecimento da cultura de conformidade no país”, aponta a entidade.

Cidadania fiscal e desenvolvimento

Estudos do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada-Ipea indicam que a eficiência na arrecadação e na gestão dos recursos públicos está diretamente associada à qualidade das informações fornecidas pelos contribuintes.

Nesse processo, o contador atua como mediador técnico, traduzindo normas complexas e garantindo que

dados econômicos sejam corretamente registrados e reportados. A Receita Federal do Brasil tem destacado, inclusive, a importância de uma atuação mais orientadora, voltada à prevenção de erros e ao apoio ao contribuinte.

Ética e responsabilidade técnica

A atuação do contador é regida por princípios éticos rigorosos, estabelecidos pelo Código de Ética Profissional do Contador. Esses princípios garantem que a informação contábil seja produzida com integridade, objetividade e responsabilidade, elementos indispensáveis para a confiança no sistema econômico.

“Não existe cidadania fiscal sem responsabilidade técnica. O profissional da Contabilidade lida com informações que impactam diretamente a arrecadação, as políticas públicas e a confiança no sistema. Por isso, ética e qualificação são inegociáveis na nossa profissão”, destaca José Roberto Soares dos Anjos.

Impacto social e fortalecimento institucional

O impacto da atuação contábil vai além da esfera técnica. Ao contribuir para a formalização de negócios, a regularidade fiscal e a organização das atividades econômicas, o contador desempenha um papel relevante no desenvolvimento social e econômico do país.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE apontam que a informalidade ainda representa parcela significativa da economia brasileira, cenário em que a atuação do profissional da contabilidade se torna fundamental para promover a inclusão produtiva e o acesso a direitos.

“O Sindcont-SP tem como missão fortalecer o contador como agente de transformação. Quando investimos em educação continuada, estamos contribuindo diretamente para uma cidadania fiscal mais consciente e estruturada no país”, conclui José Roberto Soares dos Anjos.



Denis de Mendonça

À frente da Diretoria Administrativa do Sindcont-SP, Denis Mendonça aposta na integração de equipes, fortalecimento de parcerias e aprimoramento de processos para ampliar benefícios aos associados

Com mais de três décadas de experiência na área contábil e atuação consolidada tanto no setor público quanto na iniciativa privada, Denis de Mendonça assume a Diretoria Administrativa do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP com uma visão pautada na responsabilidade, na análise criteriosa e no trabalho coletivo.

Ao assumir o cargo, Mendonça destaca que a gestão administrativa deve ser conduzida de forma integrada, envolvendo diferentes áreas da instituição. “A gestão administrativa envolve a instituição como um todo e precisa ser construída em conjunto com a gerência, as demais pastas da Diretoria e a Presidência, sempre pensando nos colaboradores da entidade e nos associados”, afirma.

Entre os principais desafios da gestão, o diretor observa a necessidade de lidar com demandas recorrentes, somadas a novos cenários que surgem constantemente. “Os desafios de

“*Gestão administrativa com foco em eficiência e valorização da classe contábil*”

hoje se confundem com os de ontem, mas vêm acompanhados de novas situações. Não precisamos reinventar a roda, mas sim analisar e apoiar decisões que sejam melhores para a entidade, pois isso se reflete diretamente nos usuários”, pontua.

Nesse contexto, a organização administrativa ganha papel estratégico na ampliação de serviços e benefícios oferecidos aos associados. Mendonça destaca que a busca por parcerias qualificadas tem sido uma prioridade. “As parcerias precisam trazer benefícios reais aos associados. Temos levado essas demandas às reuniões de Diretoria para decisões mais assertivas, além de participar ativamente de comissões junto a entidades como Sefaz e Receita Federal, o que já resultou em avanços importantes”, explica.

Ele também ressalta o esforço contínuo para ampliar as oportunidades disponíveis no Clube de Vantagens do Sindicato.

Sua experiência profissional contribui diretamente para esse modelo de gestão. Com atuação há mais de 30 anos como contador em uma instituição pública de administração privada, Mendonça acumulou experiência nas áreas financeira e contábil, além de manter um escritório próprio em sociedade.

Mais recentemente, passou a atuar também como professor voluntário substituto para alunos de uma instituição certificada pelo SENAI. “Tenho uma conduta conservadora e lógica. Procuro sempre analisar antes de decidir e manter o diálogo com a gerência e a Presidência para chegar às melhores soluções”, afirma.

Ele também chama a atenção para a necessidade de ampliar o conhecimento sobre o trabalho desenvolvido pela Entidade. “Ainda há muitos profissionais que desconhecem o que o Sindicato e as entidades congêneres realizam. Precisamos mudar esse cenário e fortalecer ainda mais essa conexão.”

QUESTOR

Contador, está insatisfeito com seu sistema contábil?

Tenha tudo em um só lugar para automatizar as rotinas do seu escritório com o **Questor Cloud**, primeira plataforma contábil em nuvem de verdade.

- ✔ Automatização do Simples Nacional, Folha de Pagamento, 13º salário e DCTFWeb;
- ✔ Mais de 5.000 órgãos capturados na gestão preventiva de CNDs;
- ✔ Integração facilitada com e-CAC e Fazendas Estaduais;
- ✔ Importação por agendamento robotizado de XMLs de documentos fiscais;
- ✔ Captura automática de NFS-e;
- ✔ B.I com mais de 80 dashboards;
- ✔ Portal online para o autoatendimento do cliente.

☎ 11 3500-5300
✉ falecom@asplan.com.br
🌐 Asplan.com.br



Saiba mais



Transação tributária (PGFN/RFB) e agenda dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS 2030



A Procuradoria Geral da Fazenda Nacional-PGFN, baseada na Lei nº 13.988/2020 e Portarias PGFN 6.757/2022 e 1241/2023, incentiva acordos de parcelamento com melhores condições aos contribuintes que tenham débitos fiscais federais e atendam práticas sustentáveis socioambientais de acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável-ODS da Organização das Nações Unidas-ONU.

O contabilista deve atentar para o prazo de adesão PGFN, que está aberto desde 02 de junho de 2025, encerra em 29 de maio de 2026, conforme Edital PGDAU nº 1 de 29 de janeiro de 2026.

A transação tributária federal permite a composição de litígios relativos a créditos da União, tributários ou não, que podem ser celebradas transações individuais ou por adesão, tanto na cobrança da dívida ativa quanto no contencioso administrativo fiscal, observados princípios como isonomia, capacidade contributiva, transparência, eficiência e publicidade, resguardado o sigilo fiscal.

A lei autoriza descontos em multas, juros e encargos legais para créditos classificados como irre recuperáveis ou de difícil recuperação, bem como prazos especiais de pagamento, inclusive

diferimento e moratória com limites de até 65% de redução e 120 meses para quitação e 70% e 145 meses para pessoas naturais, micro, pequenas e grandes empresas, Santas Casas, organizações da sociedade civil e instituições de ensino, alinhando a política de cobrança à preservação da atividade produtiva.

A Portaria PGFN 6.757/2022 detalha critérios de recuperabilidade, cálculo da capacidade de pagamento e modalidades de transação (por adesão, individual e individual simplificada) na cobrança da dívida ativa da União e do FGTS. A capacidade de pagamento é apurada com base em informações cadastrais, patrimoniais e econômico fiscais, e pode ser revisada mediante pedido instruído com demonstrações contábeis, fluxo de caixa e laudos técnicos, o que demanda participação ativa das áreas de contabilidade.

No âmbito contábil, destaca se ainda a possibilidade, em caráter excepcional, de utilização de créditos de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa de CSLL para liquidar até 70% do saldo remanescente após descontos, sujeita à certificação por profissional contábil com registro no CRC, sendo a escrituração contábil e documentos fiscais objeto de análise pela PGFN.

Tanto a Lei nº 13.988/20, alterada pela Lei 15.103/25, quanto a Portaria PGFN 1.241/2023 orientam que, as transações considerem e persigam objetivos de desenvolvimento sustentável, nos termos da Resolução A/RES/70/1 da ONU, sendo que nos acordos individuais, devem ser apontados os ODS envolvidos, buscando efeitos socioambientais positivos a partir das concessões recíprocas, o que reforça a necessidade de integrar a análise contábil com a agenda ESG e os ODS em projetos que envolvam transação tributária.

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015 e compõem uma agenda mundial para a construção e implementação de políticas públicas que visam guiar a humanidade até 2030.

A agenda contempla um plano de ação internacional para o alcance dos 17 ODS, desdobrados em 169 metas, que abordam diversos temas fundamentais para o desenvolvimento humano, estimulando e apoiando ações de importância fundamental para a Humanidade, em cinco perspectivas: pessoas, planeta, prosperidade, parceria e paz.



Dr. Henri Paganini
Consultor Tributário da Consultoria do Sindcont-SP



PEC do Equilíbrio dos Três Poderes propõe ajustar freios e contrapesos constitucionais, com a transformação do STF em Corte Constitucional pura

A proposta da PEC do Equilíbrio dos Três Poderes surgiu da percepção de que, nos últimos anos, as tensões recorrentes entre os Poderes da República demandam um arranjo institucional capaz de assegurar maior estabilidade normativa, previsibilidade das decisões e segurança jurídica, para, ao final, ancorar a prosperidade da Nação e, claro, da sua população.

“A Constituição de 1988 estabeleceu um sistema de freios e contrapesos que permanece como referência, mas a dinâmica institucional revelou, ao longo do tempo, zonas de sobreposição de competências e lacunas operacionais que precisam ser corrigidas”, afirma o tributarista e jurista **Miguel Silva**.

Nesse contexto, atendendo a pedido do Instituto Atlântico, a proposta, elaborada pelos juristas **Modesto Carvalhosa** e **Miguel Silva**, juntamente com o economista **Paulo Rabello de Castro**,

busca aprimorar o funcionamento das instituições, com foco em pontos estruturais, como o papel do Supremo Tribunal Federal, propondo sua transformação em Corte Constitucional pura, com prazo de mandato para os ministros da Alta Corte, a exemplo da Alemanha; o alcance das decisões monocráticas; a reconfiguração do Conselho Nacional de Justiça, com o objetivo de torná-lo um órgão de controle externo do Judiciário; além da revisão do foro por prerrogativa de função e do acesso ao controle concentrado de constitucionalidade.

“A PEC não se orienta pelo enfraquecimento de qualquer Poder, mas pelo fortalecimento do equilíbrio institucional como condição para maior previsibilidade e confiança no funcionamento equânime dos Três Poderes do Estado”, afirma Miguel Silva, na entrevista que segue:

Ele alerta que: mais do que dominar normas e sistemas, o contador passou a ser visto como agente de conformidade dentro das organizações. “Isso significa atuar na execução técnica, mas também na prevenção de riscos, na interpretação de cenários e na orientação estratégica - funções que ampliam sua relevância, mas também sua exposição”.

A seguir, a entrevista na íntegra:

De que forma o atual cenário de tensões entre os Poderes pode impactar o ambiente de negócios no Brasil?

O ambiente de negócios é altamente sensível à estabilidade institucional. Situações de tensão prolongada entre os Poderes da República, especialmente quando acompanhadas de judicialização frequente de temas estruturais ou de incerteza quanto à delimitação de competências, tendem a elevar a percepção de risco.

Quanto menor a previsibilidade, maior o custo de conformidade e maior a cautela por parte dos agentes econômicos. Nesse contexto, os investidores, diante da insegurança jurídica, tendem a restringir investimentos produtivos.

Poderia explicar melhor, para o leitor, essa ideia de fluxos de capital para investimento?

Excelente pergunta, e é importante esclarecer: não necessariamente há menor fluxo de capital em países com menor segurança jurídica; há, sobretudo, uma mudança na qualidade desse fluxo.

De forma objetiva, o capital pode seguir dois caminhos principais. O primeiro é o investimento financeiro (perfil rentista), voltado à obtenção de renda em aplicações como títulos públicos (Tesouro Direto) ou produtos bancários (como CDB). O segundo é o investimento produtivo, direcionado à economia real, como a abertura de empresas, a expansão de operações e o desenvolvimento de novos produtos.

Em ambientes com alta segurança jurídica, o investidor tende a assumir compromissos de longo prazo, favorecendo o investimento produtivo, com geração de empregos, arrecadação de tributos, e, ao final, riqueza à população.

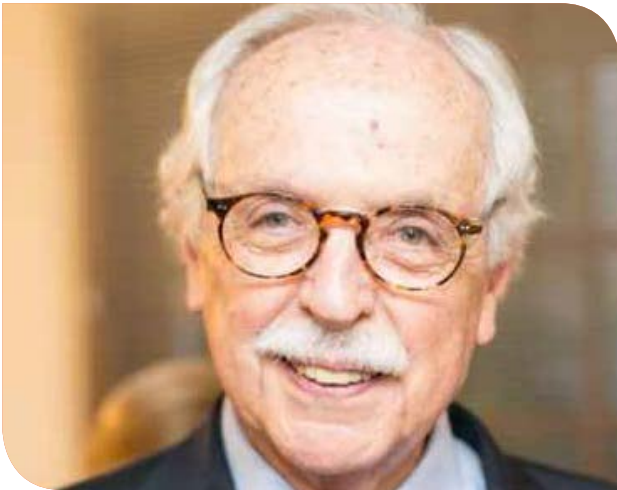
Por outro lado, em contextos de baixa segurança jurídica, como o vivenciado atualmente no Brasil, o capital não desaparece, ele se torna mais cauteloso. O investidor, especialmente o estrangeiro, tende a priorizar aplicações líquidas, de curto prazo, que possam ser rapidamente resgatadas diante do agravamento da instabilidade.

Em síntese, países com menor segurança jurídica podem até receber capital, mas tendem a atrair menos investimento produtivo e mais capital de curto prazo, o que impacta diretamente o desenvolvimento econômico e social, com aumento da desigualdade e da pobreza.

Entendi. Então existe uma relação direta entre o nível de segurança jurídica de um País e o tipo de investimento que ele atrai?

Exatamente. Há uma relação clara entre o ambiente institucional do País e o comportamento do investidor.

Em cenários de maior previsibilidade, com regras estáveis, respeito aos contratos e atuação coordenada dos Poderes, o investidor se sente mais seguro para alocar recursos em projetos de longo prazo.



Jurista Modesto Carvalhosa, um dos autores da PEC do Equilíbrio dos Três Poderes

Do contrário, o País tende a ser escolhido, no plano dos investimentos, como destino para capital de perfil rentista.

Portanto, não se trata apenas de “quanto” capital entra no País, mas de “como” esse capital é investido, qual o seu destino, e isso faz toda a diferença para o crescimento econômico.

E a SELIC, hoje a 14,75%, é um indicativo de vulnerabilidade do País ao investidor? Quem vai querer investir mais em produção?

A sua pergunta já aponta a resposta. O Brasil, ao persistir nesse cenário, tende a se tornar cada vez mais um país rentista.

Não é surpreendente observarmos empresas deixando o País em busca de ambientes mais previsíveis, inclusive em economias que, historicamente, eram consideradas mais frágeis, como o Paraguai, que vem avançando em sua organização institucional.

Há um conhecido ditado no Vale do Silício: diante do erro, corrija rapidamente. Esse é um chamado oportuno para o Brasil.

Qual é a relação entre segurança jurídica e o exercício da atividade contábil?

A relação é direta e estrutural. A Contabilidade opera a partir da interpretação e aplicação de normas, sendo essencial para a organização das informações econômicas e para o suporte à tomada de decisão dos empresários, acionistas e credores.

Em ambientes de maior estabilidade jurídica, o profissional contábil atua com mais clareza,

previsibilidade e segurança, tanto na orientação estratégica quanto no cumprimento das obrigações principais e acessórias, especialmente no campo tributário.

A PEC propõe mudanças no STF. Como essas alterações podem contribuir para maior previsibilidade nas decisões com impacto econômico e tributário?

Um dos eixos centrais da proposta consiste na redefinição do papel do Supremo Tribunal Federal como Corte Constitucional pura, isto é, uma Corte vocacionada à apreciação de normas, e não de situações individuais. Nessa perspectiva, revela-se inadequado que a Suprema Corte se ocupe de matérias de natureza difusa ou de interesse eminentemente particular, sob pena de comprometimento de sua função institucional e da própria racionalidade do sistema decisório. Isso desvia sua função principal, sobrecarrega a Corte e compromete a previsibilidade das decisões.

Além disso, propõe-se a fixação de mandato para os ministros, sugerindo-se o prazo de 12 anos, à semelhança do modelo alemão, com o objetivo de conferir maior racionalidade institucional.

A limitação de decisões monocráticas é um dos pontos centrais da proposta. Que efeitos essa medida terá sobre empresas e contribuintes?

A delimitação das decisões monocráticas em matérias de grande impacto busca reforçar a colegialidade e reduzir a possibilidade de mudanças abruptas decorrentes de interpretações individuais. Não é desejável que a sociedade tenha a percepção de que, no plano formal, existe um único Supremo Tribunal Federal, mas que, na prática, em razão do elevado número de decisões monocráticas, operem múltiplas instâncias decisórias individualizadas, como se, didaticamente, houvesse 12 cortes decisórias em uma só instituição.

Embora a decisão monocrática possua função relevante e, em certa medida, excepcional, à semelhança das medidas provisórias no âmbito do Poder Executivo, sua utilização contínua, especialmente quando não submetida com a devida celeridade ao colegiado, em temas

estruturais, pode ampliar a percepção de instabilidade jurídica.

A proposta também trata do foro por prerrogativa de função e da reconfiguração do Conselho Nacional de Justiça. Como esses pontos se conectam à segurança institucional?

Essas medidas integram um esforço de racionalização do sistema jurídico. A revisão do foro busca maior coerência na distribuição de competências, enquanto a reconfiguração do CNJ visa efetivar o controle externo do Poder Judiciário, aprimorando sua governança e supervisão institucional.

O resultado esperado é um ambiente institucional mais organizado, transparente e confiável.

Daí a importância de resolvermos a disfuncionalidade hoje existente no País. A PEC do Equilíbrio dos Três Poderes pode ser vista como um caminho para sanar essa situação?

Sim, essa é justamente a lógica da proposta. A PEC busca reforçar a separação e a harmonia entre os Poderes, aumentando a previsibilidade das regras do jogo.

Quando cada Poder atua dentro de suas competências, com limites claros, reduz-se a incerteza jurídica e fortalece-se a confiança dos agentes econômicos.

Ao enfrentar problemas como sobreposição de funções e instabilidade decisória, a PEC pretende criar um ambiente institucional mais estável.

E isso é decisivo para os investimentos: segurança jurídica e estabilidade institucional são fatores essenciais para a atração de capital produtivo, aquele que gera empregos, renda e crescimento sustentável.

Do ponto de vista prático, como a aprovação da PEC pode impactar o planejamento tributário e a tomada de decisão nas empresas, inclusive com a Reforma Tributária do Consumo (IBS/CBS)?

O principal impacto esperado é a melhoria da previsibilidade institucional. Empresas tomam



Economista Paulo Rabello de Castro, um dos autores da PEC do Equilíbrio dos Três Poderes

decisões não apenas com base na legislação vigente, mas também na expectativa de sua interpretação futura pelos tribunais.

Com um ambiente institucional mais equilibrado, o planejamento tende a se tornar mais racional e menos defensivo. A propósito, há várias nevralias na regulamentação do IBS/CBS feita pelo CGIBS, como órgão subnacional, e pela RFB, como órgão do governo federal, fruto das Leis Complementares nºs 214/25 e 227/26, as quais certamente serão questionadas no Poder Judiciário, que precisa decidir com imparcialidade e sem ativismo judicial.

Para o Direito Tributário e a Contabilidade Societária, isso representa maior segurança na avaliação de contingências tributárias, mais consistência nas ações de compliance e melhor capacidade de projeção de cenários.

Em última análise, trata-se do fortalecimento da infraestrutura institucional, com efeitos positivos sobre governança, investimento e desenvolvimento econômico e social.

O Brasil precisa decidir o que quer ser: um país rentista ou um país produtivo.

P.S. Abaixo, o link para acesso à íntegra da PEC do Equilíbrio dos Três Poderes do Instituto Atlântico.

<https://atlantico.org.br/pec/>

Parcerias estratégicas ampliam suporte ao contabilista no período do Imposto de Renda



No período mais intenso do calendário contábil, o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo – Sindcont-SP reforça seu papel de apoio direto aos profissionais ao ampliar uma rede de parcerias voltadas ao Imposto de Renda da Pessoa Física. A iniciativa integra a proposta da entidade de oferecer benefícios concretos aos associados, aliando tecnologia, capacitação e interlocução institucional para qualificar o exercício da profissão.

Entre os destaques está a parceria com a ConferIR, que busca proporcionar mais segurança e agilidade no processamento e na entrega das declarações. A adoção de soluções tecnológicas se torna cada vez mais relevante diante do volume de informações exigidas e da necessidade de precisão no envio dos dados.

Outro eixo importante é a atuação conjunta com o Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo – CRCSP. A parceria se materializa em transmissões ao vivo, cursos e eventos de atualização, com foco nas mudanças recentes do Imposto de Renda, especialmente no contexto do IRPF 2026, ano-calendário 2025. A proposta é garantir que o profissional esteja constantemente atualizado frente às alterações normativas.

No campo institucional, o Sindcont-SP também integra as chamadas Entidades Congraçadas da Contabilidade do Estado de São Paulo, que firmaram Termo de Cooperação com a Receita Federal do Brasil, por meio da 8ª Região Fiscal. O acordo tem como objetivo aprimorar a conformidade fiscal e facilitar a interlocução entre contadores e o Fisco, fortalecendo uma atuação mais orientadora e preventiva.

A capacitação contínua permanece como um dos pilares da atuação do Sindicato. Reconhecido como a casa do saber contábil, o Sindcont-SP promove cursos, encontros técnicos e edições do mensário com conteúdos voltados às novas regras do Imposto de Renda. As iniciativas buscam não apenas informar, mas preparar o profissional para lidar com cenários cada vez mais dinâmicos e complexos.

As ações também contemplam temas estruturais, como a ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda para rendimentos de até R\$ 5 mil, prevista para 2026. A orientação qualificada sobre essas mudanças é fundamental para que o profissional contábil possa assessorar corretamente seus clientes e contribuir para a segurança das informações prestadas.



Três filmes em cartaz para desconectar e ampliar repertório

Parceria com a Cinemark incentiva contabilistas a reservarem um tempo para relaxar, refletir e se inspirar fora da rotina profissional

Seguem três filmes em cartaz que valem a visita às salas de cinema:

Michael



A cinebiografia de Michael Jackson mergulha na trajetória de um dos artistas mais influentes da história da música. O filme acompanha desde os primeiros passos ainda na infância, passando pelo estrelato mundial com o Jackson 5, até a consolidação de sua carreira solo, marcada por álbuns históricos e performances que redefiniram a indústria do entretenimento.

Para o contador, a narrativa dialoga com temas como disciplina, consistência e responsabilidade profissional – elementos essenciais para sustentar uma carreira sólida ao longo do tempo.

Rio de Sangue



Com uma abordagem intensa, Rio de Sangue conta a história de uma policial que, após um episódio traumático, se vê obrigada a enfrentar ameaças externas e conflitos internos. Ao tentar retomar sua rotina, ela se depara com situações que colocam à prova seus valores, sua coragem e sua capacidade de tomar decisões sob pressão.

Essa perspectiva encontra paralelo na atuação do contador, que frequentemente precisa lidar com cenários desafiadores, interpretar normas e tomar decisões que exigem precisão e responsabilidade técnica.

Maldição da Múmia



Voltado ao público que aprecia suspense, Maldição da Múmia constrói uma atmosfera de mistério ao acompanhar o desaparecimento de uma jovem e seu retorno anos depois em circunstâncias inexplicáveis. A partir desse evento, uma série de acontecimentos inquietantes passa a desafiar a lógica e a percepção dos personagens.

Ainda que em um contexto ficcional, essa capacidade de análise e interpretação também está presente no cotidiano contábil, especialmente diante de cenários complexos e em constante transformação.



SINDCONT-SP

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE SÃO PAULO

“Inteligência em Ação. Ideias que Transformam”

Gestão 2026-2028

Telefone: (11) 3224-5100
Endereço: Praça Ramos de Azevedo, 202 - República,
São Paulo - SP, 01037-010

www.sindcontsp.org.br